

ALMEIDA, Dalton. Floricultores querem ganhar Mercosul: Instituto Brasileiro de Floricultura, com sede em Campinas, vai incentivar políticas de vendas externas. Correio Popular, Campinas, 27 abr. 1994.

# Floricultores querem ganhar Mercosul

*Instituto Brasileiro de Floricultura, com sede em Campinas, vai incentivar políticas de vendas externas*

## DALTON ALMEIDA

Campinas é a sede da floricultura nacional desde o dia 15 de abril quando a cidade foi escolhida por empresários de oito Estados para sediar o recém-criado Instituto Brasileiro de Floricultura (Ibraflora). A Ceasa-Campinas vai abrigar a entidade que será presidida pelo empresário campineiro Rubens Mac Fadden. O objetivo do instituto é organizar as políticas de atuação junto ao Mercosul, daí a importância estratégica que Campinas recebeu por seus recursos de ligação com os países do Cone Sul.

O presidente do Ibraflor afirma que os produtores brasileiros de flores e plantas de paisagismo querem se unir aos empresários do setor em Argentina, Paraguai e Uruguai para juntos conquistarem força e consumidores nos grandes mercados mundiais, como Nafta (Estados Unidos, Canadá e México), Mercado Comum Europeu e tigres asiáticos.

O instituto reúne as câmaras setoriais dos Estados de São Paulo, Minas

Gerais, Goiás, Paraná e Ceará, além das associações regionais dos outros Estados. Os empresários esperam recuperar terreno nas exportações do setor, que em 1993 atingiu US\$ 13 milhões (cerca de CR\$ 16 bilhões), número 50% menor do que as importações de 1992.

No próximo dia 5 de maio os empresários brasileiros de floricultura vão a Córdoba, na Argentina, participar de mais uma rodada de negociações para a criação definitiva do Mercosul. Eles estarão levando a Carta da Floricultura Brasileira, propondo um cronograma para as negociações do setor e solicitando um diagnóstico da área nos países participantes.

Segundo Mac Fadden, o instituto já está elaborando o diagnóstico brasileiro para que em junho possa saber exatamente quantos são os produtores no País, valores de comercialização e volume de produção. Hoje existem apenas estimativas. Campinas, Holambra e Atibaia, segundo esses levantamentos, formariam 40% da produção nacional, enquanto o Estado de São Paulo responderia por 70%.





*Rubens Mac Fadden, presidente do Ibraflora: empresários pretendem recuperar terreno nas exportações*